

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 1\$400
Por Semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portu- guizes (por anno)	Rs. 3\$000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 4.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.

As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 reis, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 1\$200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 21 de Maio de 1904

O CZAR

Agora que lá no Extremo Oriente ao troar da artilheria e ao sibilar das balas se ajuntam em macabra harmonia, os gemidos dos feridos e o estertor dos moribundos, é que se pôde vêr e estudar o quanto a civilisação tem avançado na arte feroz e terrivel do aniquillar irresponsavel e quão pouco se tem estudado a maneira de em vez de destruir, deficiar.

Tem um certo sabor a magia o facto de o propugnador da paz universal, o fundador do Tribunal da Haia, aquelle que sonhara realisar o grande ideal da paz universal, se vêr obrigado, elle que proclama o amor de povo, para povo, o enfrear de ambições exaggeradas, elle o apostolo do desarmamento, vêr-se obrigado a aceitar uma guerra sanguinaria e

cruel, sanguinaria como uma carnificina, cruel como uma tortura.

Terrivel ironia do destino!

Tem uma certa grandeza tragica e terrivel o procedimento e o heroismo d'uns e outros, tornando-se sanguinarios aos relampagos das explosões, que lhes estampam nos rostos o estigma da epilepsia.

Russos e japonezes garreiam-se por ambições mal soffridas, mas principalmente por odio de raça e antagonismo de principios, religião, civilisação, enfim pelo lemma—«A Asia aos amarellos».

Eis o grande perigo.

Existe apenas n'esse lemma, ou estará tambem no enoque de interesses contrarios? Não nos parece, porque julgamos vêr nas entrelinhas de quasi todos os telegrammas da guerra, principalmente nos que se referem ao Imperio do Sol e ao celeste Imperio, uma grande intelligencia entre os fi-

lhos do Ceu e os do Sol. Muito se tem fallado no perigo amarello, mas nunca elle nos mostrou tão ameaçador como no momento presente.

Se os japonezes tomarem Port-Arthur ou lhes certarem as communicações por terra e levarem de vencida o colosso moscovita, o que acontecerá? se elles envaidecidos pela victoria e fazendo crêr aos outros potentados asiaticos o pouco valor do europeu, os levassem a uma revolta geral desde os gelos da Siberia até aos palmares da India, o que seria da Europa? Teriamos uma segunda invasão menos barbara, é certo, mais aniquiladora, que marcaria um cyclo feroz illuminado pelos clarões do incendio e amaldiçoado pelo anathema da historia lançado sobre os povos de ambições exaggeradas, mascarados sob os pretextos de patriotismo.

Triste e sombrio deve ser o viver d'un rei, quando esse rei se vê a

braços com uma guerra, elle o amante da paz?

Como deve ser penoso para elle vêr morrer os soldados! Porque? por elle? Não, por causa de interesses que não compensam a mortandade que causam. Que importa, que milhares d'homens morram varejados pela metralha ou queimados pelo incendio?

Que importa, se a caixa está cheia de notas do banco?

Que importa que haja de menos uns milhares d'homens se com isso se arranja mais umas centenas de rublos ou de yen! Se o saltador de estradas mata por escurraçar a fome, se não ha-de matar para enriquecer? Mas o que mais impressão faz no meio d'essa orchestra de ribombos e gemidos, de clarins e de estertores, é o coro lancinante e tragico da massa obscura e anonyma dos paes, mães esposas e filhos d'aquelles que cahem lá ao longe nos confins da Asia ceifados pela mão feroz e terrivel mas irresponsavel da metralha ou das balas. Como deve ser triste para o Czar!! Como lhe deve sangrar o seu coração de phi-

lantropo! Como será para elle lancinante o ter que encerrar a frio a dureza do destino! Como elle se capacitará do triste mister d'un rei! Quantas vezes terá elle invejado a sorte do mais humilde e misero mugick do seu colossal imperio.

Como é contradictorio o destino dos principes.



A vol d'oiseau

Quantos mysterios se não acoitam nas nuances singellas dos roseiracs em flôr! Desde que a rosa desabrocha em toda a sua plenitude gentil e orgulhosa, até ao desfolhar murcho das suas pétalas desmaiadas e baças, o mesmo segredo a envolve, o mesmo mysterio a encobre!

Vae ao peito quente da namorada revolta o escuta-lhe o arfar palpitante da sua louca paixão; inclina-se sorridente na lapella esguia do perfido traidor e ouve-lhe as guinadas do remorso, secas e agudas; arrastam-n'a ao cemiterio e do seu brilho de vida fazem uma corôa de saudades; aspiram-lhe o perfume; desfolham-n'a, calcam-n'a... e ella sempre a sorrir e ella sempre a brilhar.

Bem merecia esta referencia a flôr da nossa predilecção, a flôr que mais amamos e que mais nos fez amar, a flôr que nos recorda os nossos tempos idos, a flôr que nos diz amor, a flôr que nos beija, a flôr que nos quer, a flôr que é o retrato de tanta alma pura, como quem sonhamos o doce sonho, quem sabe? d'uma esperança doentia.

—Ainda a guerra russo-japoneza continua a occupar o primeiro lugar d'honra. Nos contros militares è onde mais se discute, mais se plancia mais se exaltam os animos e onde, por isso mesmo, menos se acerta. Adversidade, porém, mais pratica e mais cruel, assentou os seus arraiaes ao lado dos maldados russos. E não ha desgraça que elles não tenham experimentado! E não ha dor que elles não tenham soffrido! A coragem, porém, martellada na bigorna do soffrimento é tempera d'aço; dura, fria e inquebrantavel.

Nada ha que lhes faça arrefecer na alma a crença; nada lhes apaga do espirito a ideia da Patria. E pela crença, pela Patria e pelo Czar—por estas agrada triologia—so nmettem os maiores heroismos; assombrosos, unicos na historia

FOLHETIM

F. NEVES PEREIRA

AS NETAS DO ALMOCREVE

(Novella naturalista) (Continuação)

Eia raparigas, tantas flôres! Parece que vamos ter hoje aqui um casamento de principes!

Ora deixae estar que eu bem sei como vos hei-de fazer se não me encherdes a igreja de flôres, lá p'ra a festa da Senhora...

E os lavradores tiraram respectuosamente os seus chapens. Aproximaram-se de vagar os noivos, de cabeça baixa, como que envergonhados:

—Bons dias, Senhor abba-

de! —Ah! Os noivos! E ninguém vos via; ia até já perguntar por vós! Entam que modos sam esse? Parece que já estaes arrependidos...

—Arrependidos?!... exclamou o Simão arguendo, n'um impeto, os olhos febris para o abbade. Arrependidos se nós não desejavamos mais do que chegasse este dia, se cada hora nos parecia uma eternidade e cada minuto finha para nós a longa duração d'um seculo! Arrependidos, Senhor abbade?

—Nam rapaz! Bem sei e comprehendo o vosso acanhamento, mas vamos a isto que são horas.

Tocou na velha torre, o sacristão, umas badaladas segundas e precipitadas, chamando os fieis para a missa.

Os noivos entraram na i-

greja, ajoelharam junto do circo cruzeiro e o abbade já paramentado subiu de vagar os degraus ao altar-mor e começou a resar a meia vós o latim monotono e cadenciado da missa, interrompido de momento a momento pelas respostas breves do sacristão, n'um latim estropiado, d'onvido.

E elles olhavam-se de momento a momento, espelhando-se um nos olhares do outro, n'uma caricia voluptuosa e morna.

Depois a meio da missa o abbade ministrou-lhes a communhão e quando o incruento sacrificio linha terminado, atou-lhes com a estola doirada as mãos tremulas que se apresentavam com ancia, murmurando as palavras sacramentales que os iam unir para sempre, n'um laço inquebravel e santo, que iam formar de duas

almas uma alma, de dois corações um coração de duas vontades uma unica.

E entam elles fitaram-se, agora n'um olhar todo confiança e amor, todo promessas e caricias enquanto as raparigas lhes cobriam as cabeças de pétalas e os rapazes fustigavam confeitos que iam estalejar nos vidros dos sanctuarios e das escadas de pedra do altar-mor.

Depois o velho abbade, n'uma linguagem simples e tocante disse-lhes que estavam unidos perante Deus e perante os homens, que as suas duas vidas iam d'ahi em diante fundir-se n'uma só, exhortando-os a fidelidade e ali jurada. Contou-lhes os deveres e obrigações do bom marido, da esposa carinhosa, do pae exemplar e da mãe amorosa e terna. Lembrou ao Simão que ali mesmo, n'aquella igreja, o seu antecessor, d'el-

suas caricias de fogo doirado.

—Parabens! Parabens!

E tudo eram abraços, e todos se disputavam a vez de os estreitar contra o coração enquanto os quatro velhinhos, os paes e as mães derramavam abundantes lagrimas d'uma alegria santa e verdadeira.

IV

Tinhm-se passado dois annos que voaram rapidos como momentos sem que a mais ligeira nuvem de tristeza ou de desgosto viesse ensombrar a felicidade semp e crescente dos dois noivos.

(Continua).

dos povos, ainda os mais heroicos; por esta religião e a sombra d'um passado poeirado de feitos sublimes, morrem nos braços da mais divina alnegação, que é a mais sentida prova do desprezo que têm pela vida e a justificação mais cabal do respeito pela lei, da obediência, ao dever.

O mundo inteiro aneia porque a guerra finde rapidamente; os exemplos e os ensinamentos dos dois campos tem sido tam espantosamente assombrosos, que elles bastam para fazer a historia d'um povo, ainda mesmo que elle a tivesse encravado em negrumes os mais pavorosos!

E per mais que seja a nossa sympathia pelos russos, não pedemos de, ao admiral'os, admirar egualmente o arrojo, a audacia e a valentia dos seus terriveis inimigos.

E' um dever de consciencia e é um preito á verdade.

Fi Fi.

Accordo eleitoral

Noticiam os jornaes estar celebrado accordo eleitoral no districto de Braga entre os partidos que se propunham ir á urna.

Por esse accordo o governo terá cinco deputados, e a opposição trez, sendo dous progressistas e um nacionalista.

Este accordo demonstra a quem quizer imparcialmente estudar as cousas que o governo tem no districto elementos seguros de victoria, pois que, no caso contrario, não seriam os seus adversarios que acceitariam em boa paz uma divisão tão desigual. A fraqueza do partido regenerador em geral, em que os partidos adversos tanto contavam, converteu-se em força e valentia, traduziu-se em actos de vigor, como são o da dissolução das cortes; quando todos esperavam a sua queda, e o do predominio nas eleições.

Ha n'este accordo no districto uma circumstancia com que muito folgamos: o da entrada de um deputado na-

cionalista.

E' costume a quem está de fóra gritar dos que estão de dentro. Pois bem; abra-se tambem a porta aos descontentes, para que estes venham vêr com seus olhos, venham pôr em pratica as Africas que apregoam. E' este o melhor processo de calar os ambiciosos do poder que dizem mal dos que governam, e que quando chegam a governar não são melhores, antes peores que os que detrahiem, porque primeiro que se lhes varram as utopias, são os povos que tem de pagar as custas dos seus erros e sonhos.

Veremos em breve praso o que fazem os nossos factores da politica portugueza, se as suas dôres correspondem ás suas palavras.

Apontam-se como deputados governamentais os snrs. Visconde da Torre, Conde de Paçõ Vieira, Conde de Castro e Solla, Coronel Raposo Botelho e o Governador Civil da Guarda; como progressistas os snrs. Alexandre Cabral e Vieira de Castro; e como nacionalista o sr. Abade de Lustosa.

A eleição do sr. Conde de Paçõ Vieira por este districto é uma demonstração de reconhecimento dos povos, a quem s. ex.^a tanto beneficiou com os caminhos de ferro de Guimarães a Fafe, de Guimarães a Braga e de Braga a Monsanto.

A ideia da eleição do grande Ministro das Obras Publicas nasceu em Braga, filha de um sincero entusiasmo determinado pelo decreto ditatorial que adjudicou definitivamente o caminho de ferro de Guimarães a Braga e de Braga a Monsanto.

Respeitando todos os sentimentos politicos, não podemos deixar de estimar que ao illustre Ministro seja dado tão solemne testemunho de agradecimento, e que esse testemunho não seja aguado pela votação não dos seus inimigos, porque os não tem, mas dos que pela necessidade de cohe-

rencia politica, se vêm forçados a hostilisa-lo.

Em Guimarães estamos convencidos de que, se a batalha eleitoral for sincera e lealmente dada, deixando que os eleitores votassem livres de pressões e de influencias, o nobre Conde de Paçõ Vieira reuniria a maior somma dos suffragios, porque ha muitos annos que não tem havido ministro que tanto bem tenha feito a esta terra, o por certo não haverá tão cedo ministro que tão generoso seja.

== | ==

KALENDARIO RELIGIOSO

MAIO—31 dias

DOMINGO, 22—Espirito Santo. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA, 23—S. Quiteria. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA, 24—S. Afra, M. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 25—S. Gregorio. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

QUINTA, 26—S. Filippe de Nery. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA, 27—S. Maria Magdalena. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO, 28—S. Agostinho. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

Conde de Arnoso

Foi agraciado com o titulo de Conde de Arnoso, o filho mais velho do nosso illustre patricio, o sr. Conde do mesmo titulo e secretario particular de S. M. El-Rei D. Carlos.

A s.ex.^a os nossos cordeaes parabens.

S. Luiz Gonzaga

Na forma dos annos anteriores festeja-se amanhã na igreja do Seminario com o maximo brilho, a festividade a S. Luiz Gonzaga patrono da mocidade estudiosa.

De manhã ao romper d'aurora uma banda de musica percorrerá as ruas da cidade, dirigindo-se para a igreja do Seminario, onde ás 7 horas da manhã principiará a solemnidade da festa e será ministrada a Sagrada Eucharistia, pela vez primeira, a cerca de 200 creanças.

Pelas 5 horas da tarde sahira uma imponente procissão, em que tomam parte muitos anjinhos com 3 côros e alguns andores e todos os alumnos das escolas d'esta cidade, colle-

gios e alumnos do Seminario. O itinerario será o seguinte:

Largo do seminario-Lycou, Largo do Carmo, Rua de D. Luiz 1.^o, Rua de Gilvicente, Rua de Payo Galvão, S. Domingos, S. Sebastião, Rua de Camões, Toural (ponte) Rua da Rainha, Largo da Oliveira, e rua de Santa Maria, recolhendo a igreja.

O crime d'Agra

Realisa-se na proxima terça-feira o importante julgamento do «Zezinho de Segade» presumido auctor do assassinio com mettido na pessoa de Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Consta que o sr. dr. Antonio Amaral, advogado officioso, vae requerer para o seu constituinte jury misto.

Providencias

Reclamamos de quem compete, as providencias precisas para o estado de abandono e ruina em que se encontra uma rachoada que veda um terreno, situado na Avenida da Industria, pertencente á fabrica de cutelaria Vimaranesense e que põe em perigo a vida dos numerosos transeuntes por aquelle logar.

Tambem no largo do Ourado existe um portal em estado de ruina, ameaçando desabar sobre quem por alli passa.

Esperamos que providencias sejam adoptadas, para não termos que registrar alguma desgraça; porque diz o rifão:

Antes prevenir do que remediar.

Offerta

O nosso presado amigo e assignante sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, digno recebedor da comarca de Paços de Ferreira, offereceu á câmara d'aquelle concelho o retrato a oleo do seu presidente o sr. dr. Luiz Alves Pinheiro Torres, para ser collocado na sala nobre do edificio municipal.

Este offerecimento foi acceito, e breve será designado dia para a solemne inauguração do retrato.

Este retrato foi executado pelo nosso amigo e distincto professor de pintura a oleo n'esta cidade sr. Abel Cardoso, sendo uma obra prima d'arte.

Romaria de S. Torquato

Realizou-se no domingo passado a romaria pequena de S. Torquato. Esteve muito concorrida de visi-

tantes a formosa povoação. A' feira veio pouco gado. As corridas de garranos e jumentos entretiveram muito, e se nos fôsse admittido um conselho, diriamos que n'esta romaria muito convinha multiplicar os divertimentos publicos para atrahir mais concorrência

—(*)—

Regedor

Foi nomeado regedor da freguezia da Oliveira o sr. José da Silva Guimarães, bemquisto industrial e proprietario d'esta cidade. Parabens.

Leite

Ha dias o sr. Dr. subdelegado de saude apprehendeu, multando as leiteiras, duas vasilhas de leite, que tinham misturada agua de sabão.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Este nosso presado collega local completou o vigessimo anno da sua publicação no dia 15 do corrente, pelo que o felicitamos.

Caminho de ferro a Fafe

Na passada segunda-feira, já começaram n'esta cidade, proximo da Avenida da Industria, os trabalhos para a construção do caminho de ferro a Fafe.

—(*)—

Conflictos

Ha dias deram-se alguns conflictos entre a academia de Braga e a classe de marchantes, revestindo a principio certa gravidade, mas devido ás promptas e energicas providencias tomadas pela auctoridade superior do districto, está tudo felizmente em ordem.

ROMARIA DO ESPIRITO SANTO EM BRAGA

Começaram hoje, no Bom Jesus do Monte, prolongando-se até a segunda-feira, as grandiosas festas em honra do Espirito Santo, ás quaes costumam concorrer áquelle formoso Sanctuario milhares de pessoas d'esta cidade e concelho.

A INFANTA E O POETA

Minha Princeza real,
Ouve o que te vou contar,
Uma historia linda e triste
Como os poentes do mar,
Como as florinhas do monte,
Como as estrellas do ar,
Como lagrima cahida
Do teu braudo e puro olhar...
Ouve, pois, com attenção:

N'um reyno da beira-mar
Certo Poeta vivia,
Mas Poeta singular;
O seu negro e triste fado
Fazia logo chorar
Damas, pobres, creancinhas,
Quemquer que o onvisse trovar.
Ninguem ainda sabia
(Quem podera adivinhar?)
Que o Poeta muito amava
A bella Infanta Guiomar.
Dama formosa era ella;
(Era cousa de espantar!)
Tão boa alma e lindo rosto
Fazia logo scismar
Ou nas estrellas do céu,
Ou nas sereias do mar...
Seu coração era frio.
E d'ahi não attentar
Na grande dôr do Poeta,
No seu doce poetar.
O seu fado negro e triste
Fazia sempre chorar.

Assim ouvi, assim reza
A lenda da beira-mar.

Em certa manhã de outono
(Não sei como te contar!)
Lá foram dizer á Infanta,
A' bella Infanta Guiomar,
Que o Poeta se finava
E com elle o seu trovar.
Amiga dama dos dois
(E' de ver, é de notar!)
Começa a fazer perguntas
A' bella Infanta Guiomar.
Logo a Infanta entristeceu,
Depois entra a suspirar
Por o pobre do Poeta
Que morria por a amar.
Era já tarde o remedio
Da bella Infanta Guiomar;
Pois n'essa hora morria
Cego de tanto chorar
O desgraçado Poeta
Que muito amara Guiomar,
Tamanha foi a tristeza,
Tamanha foi seu scismar,
Que um dia a Infanta partiu
Do seu antigo solar,
Ninguem sabe para onde,
Ninguem no sabe contar.
Com certeza já morreu
Depois de muito penar...

Quando agora o sol se deita
Para se erguer o luar,
Dizem que a Alma da Infanta
Anda gemendo no ar
Como a pomba sem pombal,
Como as sereias no mar,
Como o lendario Judeu
Noite e dia sempre a andar.
Foi Deus que assim lhe pagou;
Ella assim o quiz pagar.

Alma que não tem amor,
Não pôde no céu entrar...

Tal é a historia amorosa
Do reyno da beira-mar,
Que as mães segredam aos filhos
Quando pegam de chorar.
(A' minha mãe a ouvi
Quando me vinha emballar.)
E se t'a contei, Princeza,
Minha Princeza sem par,
E' para dares amor
A quem d'elle precisar.
Não no peço para mim,
Porque me pode enganar.
Sou o Poeta, és a Infanta
Do reyno da beira-mar.
Só me darás teu amor
Quando eu não poder amar,
O' minha linda Princeza,
O' minha Infanta Guiomar!

Inédito

Gonçalves Dias.

Julgamento

Dizem-nos da Povoia de Lanhoso, que respondeu ha dias em audiencia geral o réu Antonio Leiras, accusado de homicidio voluntario, praticado com furor na noite de 4 de Janeiro do corrente anno.

Não sendo provada a intenção de matar, o assassino foi condemnado em 10 mezes de prisão e um de multa a 400 reis por dia.

A sentença foi mal recebida pelo numero publico que assistiu ao julgamento.

Nós que soubemos por pessoas fidedignas da comarca da Povoia e pelos jornaes da epocha quando se commetteu o barbaro crime, acompanhamos a opinião do publico que assistiu ao julgamento.



Estrumes

O sr. administrador do concelho deu ordem á policia para não ser rigorosa na fiscalisação da postura que obriga a conduzir os estrumes em caixões. A digna auctoridade determinou que os guardas usassem de meios suasorios, a fim de ser bem aceita uma previdencia conveniente á limpeza e saude publicas, esperando mais resultado d'este processo que das multas aos lavradores.

Noticias militares

Afim de assumir o commando interino do D. R. R. 20 marchou para Amarante o tenente d'inf. 20 sr. Villas.

Para julgar um corneteiro do 3.º batalhão d'inf. 20, reunem hoje na sede do regimento o conselho de disciplina composto do snrs: tenente-coronel Valença, capitão Martins, e capitão Couto. Exerce as funções de promotor o sr. tenente Teixeira, as de defensor o sr. tenente Amaral e as de secretario o sargento ajudante sr. Varejão.

Foi dispensado pelo ministerio da guerra de comparecer no quartel d'inf. 20 o sr. tenente Infante.

Actualmente acha-se no gozo de licença disciplinar os srs. alferes Brito e 1.º sargento Coelho.

NOTAS ALEGRES

Um medico que sahira da escola, para um seu amigo, advogado, que tambem acabara de deixar os bancos academicos:

—Grande noticia! Já tenho um doente.

—Ainda bem, homem! Olha, quando o puzores d'esta para

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de meo satisfazer o publico, encontrarão os snrs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliãõs em platinotipia
Prestam-se todos os serviços aos snrs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

melhor, avisa-me porque quero ver se a familia me entrega o inventario.

Dois amigos encontram-se? —Então já achaste collocacão?

—Faço a diligencia para entrar n'um Banco.

—Quando? —De noite.



Trabalhos da quadra: doenças cryptogamicas Um ataque de «botrytis cinerea.»

Continuação do n.º anterior

Este mal apparece com maior intensidade, em França e no nosso paiz, desde 1891; a sua acção maléfica é intensa mas passageira, desaparece com o elevar da temperatura.

Não se conhece remedio bem determinado; mas parece que o sulphato de cobre e a cal combatem este parasita.

O que se deve fazer é cortar pelo são todos os rebentos doentes, logo que apparecem atacados, cauterisar as feridas com diluição simples de sulphato de cobre e em agua, á razão de 50 grammas por litro, e como ensaio empregar em parte da vinha calda bordalesa forte (a 3 ou 4 por cento) e em outra parte enxofre cuprico, dado com cuidado, para comparar.

Tudo que se tirar da vinha deve ser queimado.



Quadras populares

Se com teus beijos matasse, D'elles morto ser quizera Quem mil vidas todas d'era Porque uma vez a beijasse.

Tens olhos, 'strellas de prata, A navegar pelo azul, São duas rosas do sul, São risos de serenata!

O teu vestido, senhora, Feito em mystico tear, Foi tecido pela aurora, Rendado pelo luar!

Festividades

Na proxima segunda-feira na igreja de S. Domingos, a festividade em homenagem ao Senhor Jesus, constando de manhã, missa cantada a grande instrumental e de tarde vespers e sermão pelo rev. padre João Chrysostomo.

Igualmente depois d'amanhã, se realisa na igreja de S. Francisco, a festividade em honra do Espirito Santo, de missa cantada a vozes e orgão.

Exame singular

Principia no proximo dia 1 de junho e termina no dia 15 o prazo para entrega dos requerimentos dos individuos que queiram fazer exame singular de qualquer das disciplinas do curso dos Lyceus.

Irmãdade de S. Torquato

2.ª Convocação da Assemblêa Geral

POR ordem do ex.º sr. Juiz são convidados os irmãos d'esta Irmãdade a reunirem se em assemblêa geral na sua casa do despacho, no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição de um membro da Meza que tem de servir no anno economico de 1904 a 1905, preenchendo-se assim um lozar que se encontra vago pela recusa do ultimamente eleito.

Guimarães, secretaria da Irmãdade de S. Torquato, 15 de maio de 1903.

O Secretario

Guilhermino Augusto Barreira.

Bom emprego de capital

Vende-se uma morada de casas na rua de S. Damazo e uma magnifica propriedade com uma boa casa, fructas, e vinho, proximo á esta-

ção do telegrapho-postal de Paçõ.

Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal

SULFATO DE COBRE
DE PRIMEIRA QUALIDADE
Vende-se no estabelecimento de JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
Rua de S. Damazo—GUIMARÃES.

MACHINAS

“SINGER,”

Para coser

Grande exposiçãõ de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECIPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER Especialidade em machinas para alfayatas, sapateiros, correiros, chapeleiros, etc: Ha uma empregada competentemente habilitada em bordados para ensinar, gratis a todas as nossas estimadas freguezas, os primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a matiz renda ingleza, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos, sobre setim, bordados venezianos etc; que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas as suas exposições, e que são executados nas machinas SINGER de BOBINE CENTRAL, a mesma que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 300 reis, semanaes.

Vende-se torçal, algodão Agulhas, oleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua da Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro do novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruzes, muros, lavatorios baldes de zinco, bidès, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

—DE—

Ignacio José de Sa

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciant encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a joal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos de seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

“SOROR MARIANNA,”

ALFRED GUIMARÃES

BREVEMENTE

Quinta

VENDE-SE uma magnifica Quinta em Quintella-Povoia de Lanhoso.

N'esta redacção se diz.

PHONOGRAPHO

vende-se um em bom estado.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se

Uma morada de casas de um andar, situadas na rua d'Alegria.

N'esta redacção se diz.

SANDALO DE MIDY

Approved pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Copahiba, as Gubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejaõ. Depósito em PARIS, B. r. Vivienne.



GRANDES ARMARENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 98 gravuras com os modelos mais modernos da Estacão. Remette-se gratuitamente a pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & Co

PARIS

Imparcial



DEPOSITO E VENDA DE POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE A COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de merceria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARROSA

(FARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados lenticulas, Emulsão de Scott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados e sedlitz de Chanteaud, seringadores, sengas, suspensorios, bandas, meias elasticas, tira-letes, thermometros, aguas medicinaes de Veridago, etc.

Aviamento de receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escurupulo, promptidão e celeridade.

NOTA

CAMPANHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officina de CORREIROS, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parellhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85---Rua de S. Dámazo---Guimarães.



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM SILVA MACIEIRA

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feições, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorétas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinas, baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possivel.

Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhól, a diferentes preços.

Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, saccas de camurça para senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 25500.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Nôtre Dame de Lourdes* tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelleiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; lonças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PRO-BIDADE.

GE VASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

—DE—

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita participações de casamento, impressões para commercio e repartições publicas.

Impressões em todos o generos e de qualquer formato, sim ptes e de luxo, a negro, côres e ouro. Serviços perfeitissimos.

Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casas allemãs. Carimbos de borracha e de metal, sinetes pr lacre, gravuras etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.



A PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO



Azeite de Castello Branco

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira

GUIMARÃES

Chgou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inegalavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

Deposito da Real Companhia Vinicola de Portugal

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á merceria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃES

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruzes, mousolous, lavatorios baldes de zinco, bidés, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.